

Classificação de Risco na Atenção Básica, instrumento garantidor da Integralidade no Sistema Único de Saúde - Relato de experiência da Operação 2 de Julho do Projeto Rondon.

Mateus Cristiano Martins¹, Ana Carolina Gomes de Lucena² Fabio Maito³ (Orientador)

¹*Faculdade de Direito, PUCRS;* ²*Faculdade de Medicina, PUCRS;* ³*Faculdade de Odontologia, PUCRS*

Resumo

Busca-se por meio deste estudo, uma análise dos aspectos que levam a integralidade na atenção básica, através da substituição do procedimento de trabalho centrado nas consultas médicas pelo "Acolhimento" (Classificação de Risco na Atenção Básica), onde os cidadãos seriam acolhidos pela gravidade de seus casos, buscando sempre priorizar o atendimento dos eventos mais graves. A atual prática, método chamado de "marcação por ficha" ou de "ordem de chegada", modelo historicamente hegemônico distante da realidade da população brasileira, torna a capacidade de assistência integral dos demais profissionais, das Estratégias da Saúde da Família, subutilizada, ocasionando assim uma dificuldade, tanto para parte significativa da população que não tem a devida assistência prestada, quanto para os profissionais que se tornam frustrados por não exercerem de fato sua atividade laboral. Valendo-se das experiências dos Municípios de Belo Horizonte, Fortaleza e São Paulo aliada a vários referenciais doutrinários, buscou-se demonstrar aos gestores e servidores públicos de saúde do município de Itaquara - BA, através da Oficina: "Gestão no SUS: Classificação de Risco na Atenção Básica" do Projeto Rondon, as vantagens da implantação do Acolhimento nas 3 Estratégias da Saúde da Família do Município, suscitando a possibilidade de garantir a integralidade em Itaquara. Desta feita, um extenso debate fora realizado, com a presença de todos os servidores públicos da saúde, e ampla participação dos cidadãos-usuários, levantando-se os aspectos positivos e negativos para a implantação da nova ferramenta de trabalho, além da conceituação das dimensões do Acolhimento. O presente estudo discutiu a incorporação da classificação de Risco na Atenção Básica e de sua relação com os modelos de promoção à saúde, perfazendo a conclusão de que o Acolhimento é a estratégia mais eficaz, para garantir a integralidade do Sistema Único de Saúde no primeiro acesso do cidadão realizado nas Estratégias da Saúde da Família.

Palavras-chave: atenção básica; classificação de risco; saúde pública; integralidade; SUS.

Referencias Bibliográficas

- BRASIL. **Constituição Federal**. 10. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Primary health care**. Genebra: WHO; 1978.
- SOLLA, Jorge . **Acolhimento no Sistema Municipal de Saúde**. View Point. Salvador. 2005
- GOYA. **O SUS que funciona em municípios do Ceará**. Fortaleza: AMECE; 2005